


# Torcidas e tensionamento: Marrocos e África do Sul na Copa do Mundo de 2026

Luciana Mendes Fonseca
Júnior Rafael
Julian Andrey Muniz de Medeiros

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

“O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”.

# Sumário da apresentação:


1. Introdução
2. Identidade como uma celebração móvel
3. Futebol no contexto do continente Africano
4. Metodologia
5. Resultados parciais
6. Limitações e horizontes
7. Referências bibliográficas

# 1. Introdução

Pensando nas identidades que circulam pelos processos comunicacionais midiatizados, percebemos uma determinada inflexão, no ambiente online, de parte dos torcedores de diferentes países africanos em uma lógica de tensionamento em relação às seleções da África do Sul e do Marrocos na Copa do Mundo de 2026.

**Nosso estudo tem como objetivo abordar as identidades dos torcedores de futebol como elemento flexível socialmente, considerando uma parte dos torcedores que se manifestaram nas mídias digitais.**

# 2. Identidade como celebração móvel

**Identidade flexível:** Hall (2006, p. 12-13) aponta que “a identidade torna-se uma ‘celebração móvel': formada e conformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos rodeiam.”



# 3. Futebol no contexto do continente Africano

O futebol ocupa uma posição central na vida social e política no mundo, em particular do continente africano, ultrapassando sua dimensão estritamente esportiva para constituir um espaço privilegiado de construção de identidades, afirmação nacional e negociação de pertencimentos coletivos.

Embora a **Confederação Africana de Futebol (CAF)** promova um discurso institucional voltado para a integração continental, as relações entre os países africanos permanecem atravessadas por desigualdades econômicas, rivalidades políticas e diferentes projetos de inserção regional e internacional.

# 3. Futebol no contexto do continente Africano

Marrocos e África do Sul ocupam posições particularmente relevantes neste estudo. Ambos figuram entre as principais potências esportivas e econômicas do continente, acumulando investimentos significativos em infraestrutura, organização institucional e projeção internacional.

**Marrocos**

**África do Sul**

# 4. Metodologia

Nesta investigação, adotamos a perspectiva da Análise de Conteúdo (AC), conforme Bardin (1977), com ênfase na análise temática de dez publicações e respectivos comentários veiculados na rede social digital Facebook, entre os dias 01 de junho e 19 de julho de 2026.

O **corpus** foi constituído por conteúdos oriundos de usuários que manifestaram suas perspectivas relacionadas à participação das seleções do Marrocos e da África do Sul na Copa do Mundo de 2026.

**Foram analisadas cinco publicações referentes à seleção do Marrocos e cinco relacionadas à seleção da África do Sul.**

# 4. Metodologia

Para a organização e interpretação do material, foram estabelecidas quatro categorias analíticas: tom, ângulo, foco e agentes.

**Tabela 1.** Categorias e significado na análise da pesquisa.

| Categorias | Significado na análise |
|---|---|
| Tom | O sentimento e direcionamento das opiniões das pessoas; |
| Ângulo | A abordagem de cada ponto de vista; |
| Foco | O núcleo de cada mensagem; |
| Agentes | Os indivíduos a quem se referia o conteúdo. |

Elaborado pelos autores (2026), de acordo com Bardin (1977).

# 5. Resultados parciais - Marrocos

Em relação a Marrocos, os discursos de rejeição articularam de maneira recorrente, o questionamento sobre o pertencimento continental do país, sendo intensificada pela disseminação de desinformação em ecossistemas digitais.

Além disso, em atritos decorrentes à controvérsia envolvendo a final da edição de 2025 da Copa Africana de Nações. Nos comentários, diversos torcedores afirmaram que a Federação Real Marroquina de Futebol teria recorrido às instâncias jurídicas para contestar a conquista do Senegal, iniciativa interpretada por esses sujeitos como incompatível com os princípios de *fair play* e de solidariedade entre as nações africanas.

# 5. Resultados parciais - África do Sul

Já no caso sul-africano, a torcida contrária funcionou como uma retaliação, veiculada predominantemente por meio de humor, ironia e memes, frente às percepções de recorrentes acusações de xenofobia e afrofobia dirigidas contra imigrantes oriundos de outros países africanos.

# 5. Resultados parciais - África do Sul

Para esses participantes, tais episódios representam uma contradição em relação aos ideais de solidariedade pan-africana e de integração continental, justificando, no plano simbólico, o apoio às seleções adversárias.

Assim, o futebol converte-se em um espaço de manifestação de descontentamentos acumulados que extrapolam o universo esportivo e refletem tensões sociais e políticas mais amplas.

# 6. Limitações e horizontes

Em relação às limitações metodológicas, destaca-se o caráter idiográfico e qualitativo da pesquisa, cuja amostragem delimitada a dez publicações no Facebook e o emprego de hashtags semânticas negativas configuram um filtro heurístico de afunilamento, o que impede generalizações estatísticas para todo o continente africano.

Por fim, propõe-se como agenda de pesquisas futuras a expansão da análise para plataformas voltadas a vídeos curtos (como o TikTok), bem como a integração do monitoramento de redes a metodologias qualitativas em profundidade, a exemplo de entrevistas biográficas com populações migrantes afetadas pelas dinâmicas de alteridade no continente.

# 7. Referências bibliográficas

Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo.* Edições 70.

Hall, S. (2006). *A identidade cultural na pós-modernidade.* Rio de Janeiro: DP&A.

Nota: Nesta apresentação (PPT), optamos pela inserção das referências bibliográficas citadas ao longo dos slides. O trabalho completo, assim como a completude das referências, podem ser consultados no artigo.